



XI – COMENTÁRIOS

Para entender Pietro Ubaldi
SETEMBRO 2008

ONDE ESTAMOS

- × Grandes Mensagens (1931)
 - × A Grande Síntese (1933)
 - × As Noúres (1936)
 - × Ascese Mística (1939)
 - × História de um Homem (1941)
 - × Frag.de Pensamento e de Paixão (1942/44)
 - × A Nova Civilização do 3º. Milênio (1945)
 - × Problemas do Futuro (1948)
 - × Ascensões Humanas (1949)
 - × Deus e Universo (1951)
- 1ª. Trilogia
- 2ª
- 3ª
- Obra Italiana

ONDE ESTAMOS (CONT.)

- × Profecias
 - × Comentários
 - × Problemas atuais
 - × O Sistema
 - × A Grande Batalha
- } Natal de 1955

SOBRE “COMENTÁRIOS”

- 11º. Volume da obra Ubaldiana,
- 1º. Volume redigido no Brasil (Ubaldi veio em definitivo em 8-12-1952);
- Introdução à chamada “Obra Brasileira”;
- Tradução de Carlos Torres Pastorino;
- Caráter histórico, traz documentos e comentários sobre a obra
- Estruturado em três partes:
 - O Fenômeno
 - Críticas
 - A Condenação
- Total de 46 capítulos , 265 páginas

1. O FENÔMENO

- ✘ História de um Caso Vivido (texto auto-biográfico que serve de base, até hoje, para os resumos biográficos publicados a seu respeito);
- ✘ Mensagens particulares de Pietro Ubaldi;
- ✘ Mensagens mediúnicas dirigidas a Pietro Ubaldi;
- ✘ Sobre Deus e Universo (por Canuto de Abreu);
- ✘ Um Psicodiagnóstico “Blasi” de Ubaldi;
- ✘ Um Caso de Biologia Supranormal;
- ✘ Encontros com Einstein.

1. O FENÔMENO (CONT.)

- ✘ Crítica de Canuto de Abreu à obra “Deus e Universo”:
- ✘ “É meu primeiro impulso. Sinto-me devedor a DEUS, antes de tudo, do inestimável prêmio de ser contemporâneo de Pietro Ubaldi e, mais ainda, de haver sido o primeiro brasileiro, talvez, a conhecê-lo pessoalmente em Gubbio, onde fui para lhe apertar a mão e lhe ouvir a palavra”.

1. O FENÔMENO (CONT.)

- ✘ Crítica de Canuto de Abreu à obra “Deus e Universo” (cont.):
- ✘ “Alguns Espíritas compreenderão de pronto o motivo desta ufania mística: Para os homens amadurecidos de nossa geração, Pietro Ubaldi não é só um homem que toda a gente pode conhecer. É também o gênio que teve a missão de sintetizar a Filosofia Religiosa do porvir, cujos primeiros fundamentos foram lançados de 1857 a 1869 em Paris por outro gênio missionário, Allan Kardec. O gênio só alguns Espíritas podem conhecer, pois isso não depende de vontade mas de amadurecimento”.

1. O FENÔMENO (CONT.)

- ✘ Crítica de Canuto de Abreu à obra “Deus e Universo” (cont.):
- ✘ “Não basta, de fato, ser chamado à crença espírita para conhecer o nosso missionário, mas ser escolhido. Sei de muitos que teimam em ignorar o valor da obra de Pietro Ubaldi e o refutam. Esses naturalmente, ignorando o assunto, não compreenderão o motivo de minha ufania. Nem lerão estas linhas, aguardando o seu ensejo. É para estes que escrevo, dizendo-lhes quem é o autor e a obra ainda marginada”.

1. O FENÔMENO (CONT.)

- ✘ Crítica de Canuto de Abreu à obra “Deus e Universo” (cont.):
- ✘ “O que veio a lume com o título *Deus e Universo*, é uma grande síntese teológica”, cuidando das causas primeiras e finais. A meu ver, constituirá o “elo central” que ligará *A Grande Síntese* ao livro prometido, ainda não escrito, e intitulado *Cristo*. Esses três livros monumentais - *A Grande Síntese*, *Deus e Universo* e *Cristo* —serão, penso eu, os vértices do Triângulo Religioso da III Revelação, que será simultaneamente científica, teológica e cristã”.

1. O FENÔMENO (CONT.)

- ✘ Crítica de Canuto de Abreu à obra “Deus e Universo” (cont.):
- ✘ “*Deus e Universo* é obra acima de minha capacidade de compreensão. Cada homem tem seu limite de entendimento. E o meu limite é demasiado estreito para apreender em espírito e verdade as lições profundas desse trabalho transcendental. Li-o com emoção crescente. Li-o mais com o coração que com os olhos. Re-li-o mesmo em parte, continuarei a lê-lo na tradução. Mas (ai de mim) como o transeunte pobre que pára extasiado diante duma vitrina de joalheiro, não sabendo sequer avaliar o preço das preciosidades, namora-as por fascinação; cobiça-as por ambição; pode até pensar em furtá-las. E afasta-se pesaroso, com a mente cheia de fantasias, ciente de que não tem a moeda necessária para a aquisição. Sinto porém que todas as lições são da mais pura qualidade”.

1. O FENÔMENO (CONT.)

- ✘ Crítica de Canuto de Abreu à obra “Deus e Universo” (cont.):
- ✘ “E sei por intuição e pela história oculta que vieram uma a uma diretamente do Céu, trazidas ao Mundo pela própria "Voz Dele", destinadas a enfeitar um dia o Templo Espiritual que o Cristo erguerá no Terceiro Milênio. Templo onde "Sua Voz" será ouvida por muitos e não como hoje, apenas escutada por Pietro Ubaldi. E ao ouvi-la, muitos crentes ficarão em dúvida se escutarão a voz do "Eu sou" — ego central do Universo, ou o "Sou Eu" — ego do Cristo. Pois um e outro serão talvez a mesma pessoa para a humanidade espiritualista e Remida do Porvir”.
- ✘ (a) *CANUTO DE ABREU*

2. A CRÍTICA

- × Grandes Mensagens;
- × A Grande Síntese;
- × História de um Homem.

2. A CRÍTICA (CONT.)

- ✘ De Ernesto Bozzano, sobre a “Mensagem do Perdão”:

“Querido Ubaldi,

Pede-me você um julgamento sobre a "Mensagem do Perdão". Ei-lo em poucas palavras: "Estupendo! Contém passagens tão sublimes em sua cósmica grandiosidade, que infundem quase uma sensação de terror sagrado".

Pergunta-me também se, pelo texto, será possível identificar a Entidade comunicante. Parece-me que dela transparece claramente quem é que se manifesta: "Deus, perdoa-os, não sabem o que fazem" (.....). "Por vós me deixaria crucificar outra vez"(.....). "Não queirais renovar-me as angústias do Getsêmani" (.....).

Infere-se que deve tratar-se nada menos que de Jesus Nazareno”.

2. A CRÍTICA (CONT.)

- ✘ De Ernesto Bozzano, sobre a “A Grande Síntese”:
- ✘ “Trata-se, realmente, de uma grande Síntese de todo o saber humano, considerado do ponto de vista positivamente transcendental, em que se estudam todos os ramos do saber, sendo esclarecidos e resolvidos numerosos problemas até hoje insolúveis, com o acréscimo de novas orientações científicas, além de considerações filosóficas, científicas, religiosas, morais e sociais, a tal ponto elevadas que induzem a reverente assombro. **É** uma obra que fará época na história das revelações mediúnicas, tanto mais que esta é a primeira vez que é ditado à humanidade um grande Tratado realmente original, de ordem rigorosamente científica”.

2. A CRÍTICA (CONT.)

- ✘ Págs. 132-134:
- ✘ Depoimento de Marco Antônio Bragadin, editor da Revista “Ali del Pensiero”, responsável pela publicação da primeira edição de A Grande Síntese, em capítulos, sobre sua experiência no episódio junto a Ubaldi. Imperdível...

2. A CRÍTICA (CONT.)

- ✘ Mensagem de Emmanuel, utilizada como prefácio de todas as edições brasileiras de “A Grande Síntese”:

“*A Grande Síntese* é o Evangelho da Ciência, renovando todas as capacidades da religião e da filosofia, reunindo-as à revelação espiritual e restaurando o messianismo do Cristo, todos os institutos da evolução terrestre.

Curvemo-nos diante da misericórdia do Mestre e agradeçamos de coração genuflexo a sua bondade. Acerquemo-nos deste altar da esperança e da sabedoria, onde a ciência e a fé se irmanam para Deus”.

3. A CONDENAÇÃO

CONDENAÇÃO DO SANTO OFÍCIO

(Decreto da Suprema Congregação Sagrada do Santo Ofício)

Do *Osservatore Romano* - Roma, 15 de novembro de 1939, nº 268, segunda edição.

São condenados dois livros escritos por PIETRO UBALDI.

Quarta-feira, dia 8 de novembro de 1939

Na reunião geral da Suprema Congregação Sagrada do Santo Ofício, os Eminentíssimos e Reverendíssimos Senhores Cardeais encarregados de zelar pelas coisas da fé e dos costumes, tendo ouvido o voto dos Reverendos Senhores Consultores, condenaram e mandaram inserir no INDEX dos livros proibidos dois livros escritos por PIETRO UBALDI, cujos títulos são:

Ascese Mística.

A Grande Síntese.

E, no dia seguinte, quinta-feira, 9 do mesmo mês e ano, o Santíssimo Senhor Nosso Pio XII, Papa pela Divina Providência, na habitual audiência concedida ao Excelentíssimo Senhor Assessor do Santo Ofício, aprovou, confirmou e mandou publicar a resolução dos Eminentíssimos Padres, apresentada a Si mesmo.

Dado em Roma, no Palácio do Santo Ofício, no dia 10 de novembro de 1939.

ROMULO PANTANETTI

Chanceler da Suprema Congregação
Sagrada do Santo Ofício

3. A CONDENAÇÃO (CONT.)

A GRANDE SÍNTESE NO INDEX

Da revista **Reformador** - Rio de Janeiro, Novembro de 1939.

Em telegrama de 14 do corrente, da "Cidade do Vaticano", noticiaram os jornais cariocas que a Suprema Congregação do Santo Ofício (o ofício é mesmo santo) resolveu pôr no "Index" ou inserir na lista dos livros proibidos as duas obras: *A Grande Síntese* e *Ascese Mística*, de Pietro Ubaldi, que tratam de questões teológicas.

Será mesmo disso, na acepção católica dos termos, que tratam as duas obras citadas? Afirmando-o, como o fez, segundo a notícia acima, somos levados a crer que a Suprema Congregação as condenou "por palpite", ou, o que é mais provável, porque leu e não entendeu.

Não nos interessam, porém, os motivos da condenação, nem temos tempo agora para os apreciar. Registrando o fato, sem comentários, que ficarão para depois, queremos apenas prevenir do perigo a que se acham expostos, se lançarem inadvertidamente os olhos sobre as mencionadas obras, aqueles de nossos irmãos, cujos espíritos, com a Igreja em pleno século vinte, se conservam dentro da Idade Média, e congratularmo-nos com os que já se evadiram da prisão espiritual de tão remota época, pela consagração real que do seu valor altíssimo e da sua sabedoria profunda obteve *A Grande Síntese*, cuja segunda edição na Itália, já se acha quase esgotada, pouco faltando para que se esgote a sua primeira edição brasileira.

Quanto à outra obra condenada pela Suprema Congregação, no seu santíssimo ofício de condenar, a *Ascese Mística*, embora de muito menor porte do que aquela, é também um trabalho digno da "consagração" que acaba de obter, como os nossos leitores não tardarão a verificar, pois que em breve encetaremos a sua publicação em nossas colunas.

A REDAÇÃO